

Boletim

# CENÁRIOS ECONÔMICOS

Janeiro 2024

# Inflação IPCA

Variação de preço dos itens que mais impactam o custo de vida das famílias que ganham entre 1 e 40 salários mínimos.

Evolução



O valor referente a 2024 é a mediana das expectativas do IPCA fornecida pelas instituições que participam da pesquisa do Banco Central do Brasil (em 19/01/2024).

Acumulado no ano de 2023

**4,62%**

IPCA mensal

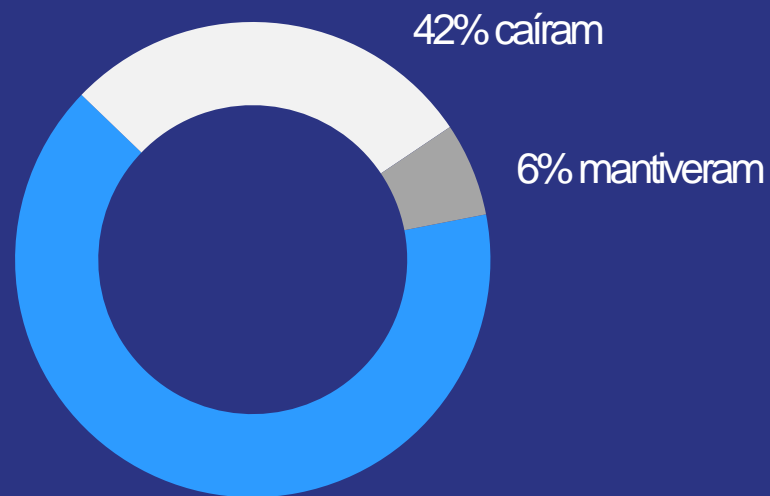
**0,56%** DEZ

IPCA-15

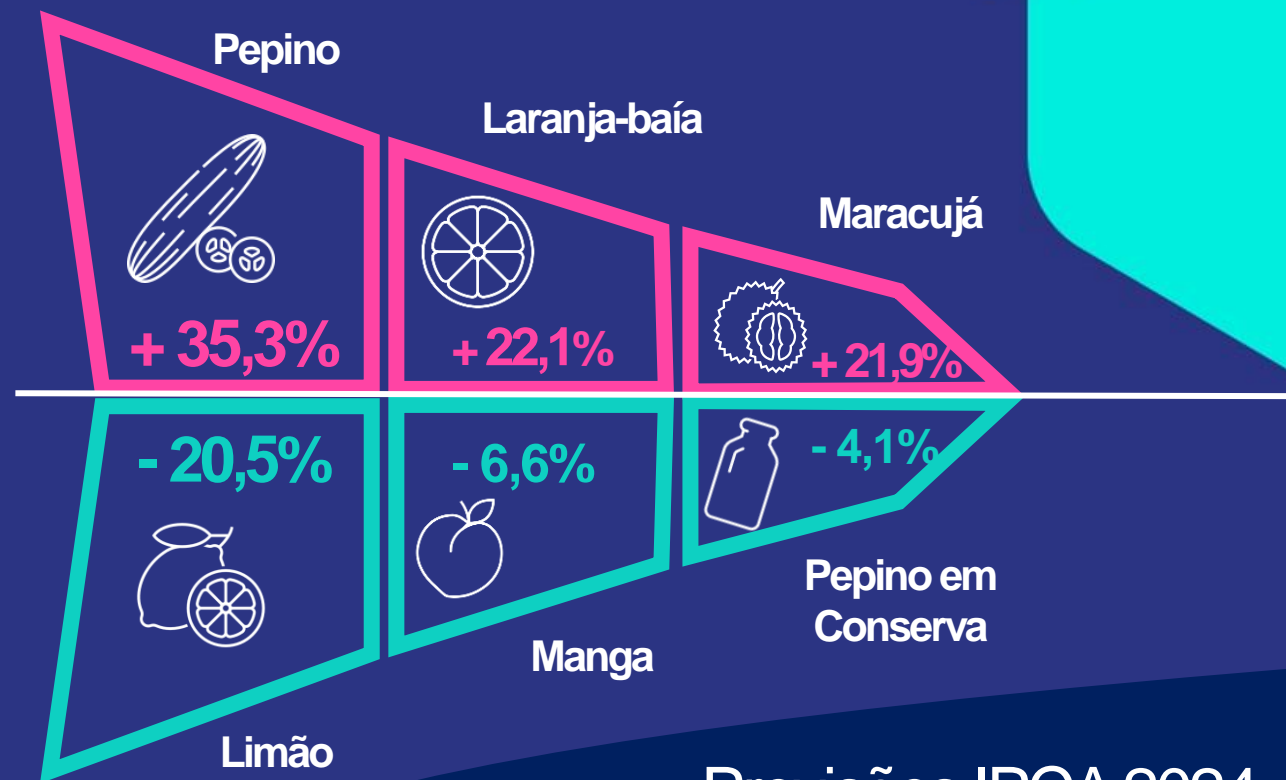
**0,31%** JAN

# IPCA Variações dos Itens

Dezembro/23



**52%** subiram  
de 377 itens



## Previsões IPCA 2024



Otimista  
3,03%



Consenso  
3,86%



Pessimista  
5,07%

maior  
**PESO**

na renda das famílias



21,00%

Alimentação e Bebidas

**IPCA**

Dezembro

maior  
**VARIAÇÃO**

dos 9 grupos do IPCA



+1,11%

Alimentação e Bebidas

Demais grupos



Transportes

peso 20,94%  
variação +0,48%



Comunicação

peso 4,82%  
variação +0,04%



Saúde e cuidados  
pessoais

peso 13,33%  
variação +0,35%



Vestuário

peso 4,76%  
variação +0,70%



Despesas  
pessoais

peso 10,15%  
variação +0,48%



Habitação

peso 15,36%  
variação +0,34%



Educação

peso 5,86%  
variação +0,24%

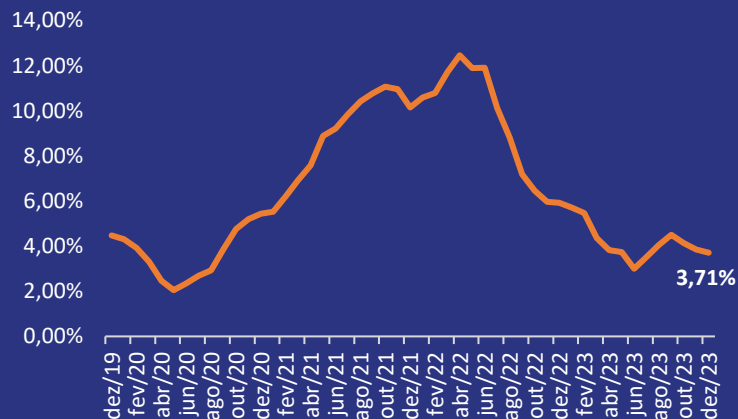


Artigos de  
residência

peso 3,78%  
variação +0,76%

## Acumulado em 12 meses

mar/20 a dez/23



**0,55%**

INPC Mensal (dez)

**3,71%**

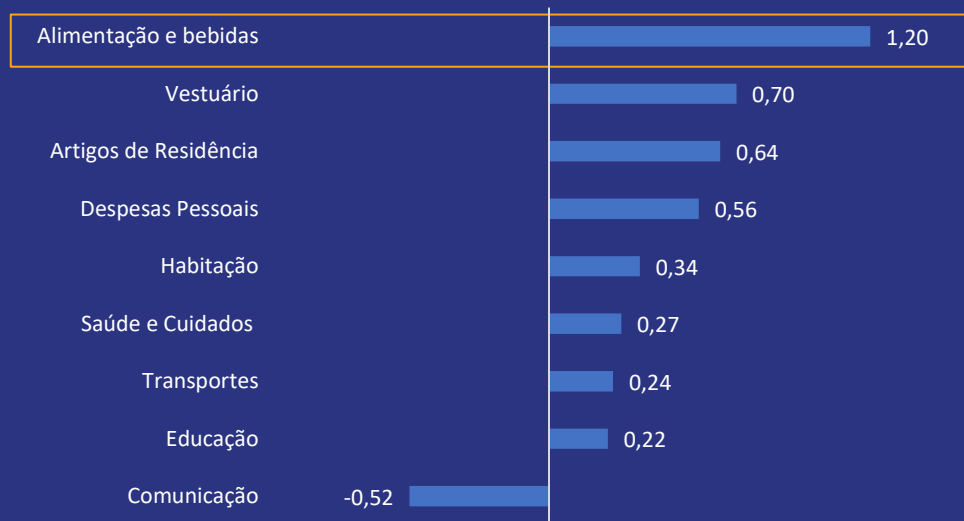
Acumulado no ano

**3,71%**

Acumulado em 12 meses

## Variações mensais (%)

Dez/23



# INPC

O INPC de dezembro foi de 0,55%, acima da variação registrada no mês anterior, de 0,10%.

Os preços dos produtos alimentícios apresentaram alta de 1,20% em dezembro, após alta de 0,57% em novembro.

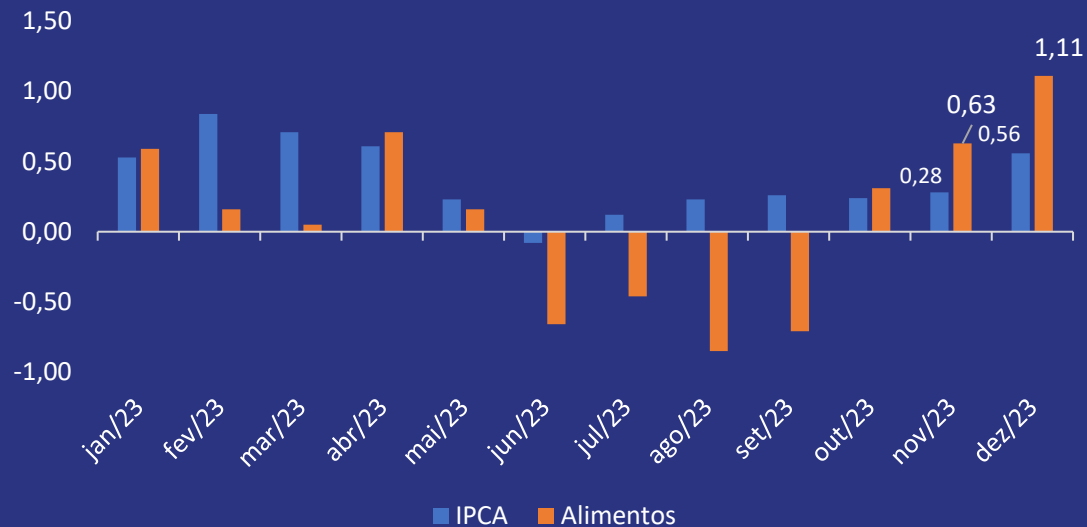
Todas as regiões tiveram variação positiva, exceto Aracaju (-0,22%), influenciado pela queda do preço da gasolina (-11,53%). As maiores variações foram em Belo Horizonte (0,85%), Fortaleza (0,83%) e Salvador (0,80%).



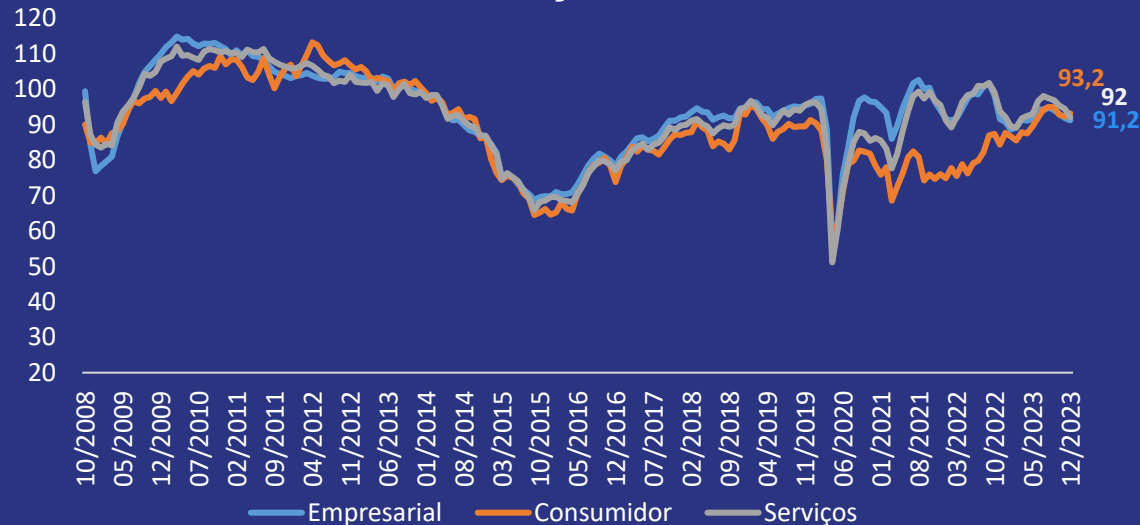
\*Nota: Para compor o cálculo da inflação, o IBGE apura a variação de preço dos itens pesquisados em 16 regiões urbanas no Brasil, e são elas Salvador, Recife, Belo Horizonte, Aracaju, Goiânia, São Paulo, Rio Branco, Fortaleza, Brasília, Porto Alegre, Campo Grande, São Luís, Curitiba, Vitória, Belém e Rio de Janeiro.

# Cenário interno

## IPCA e Inflação de Alimentos (%)



## Indicadores de Confiança (base 100: jul/10)

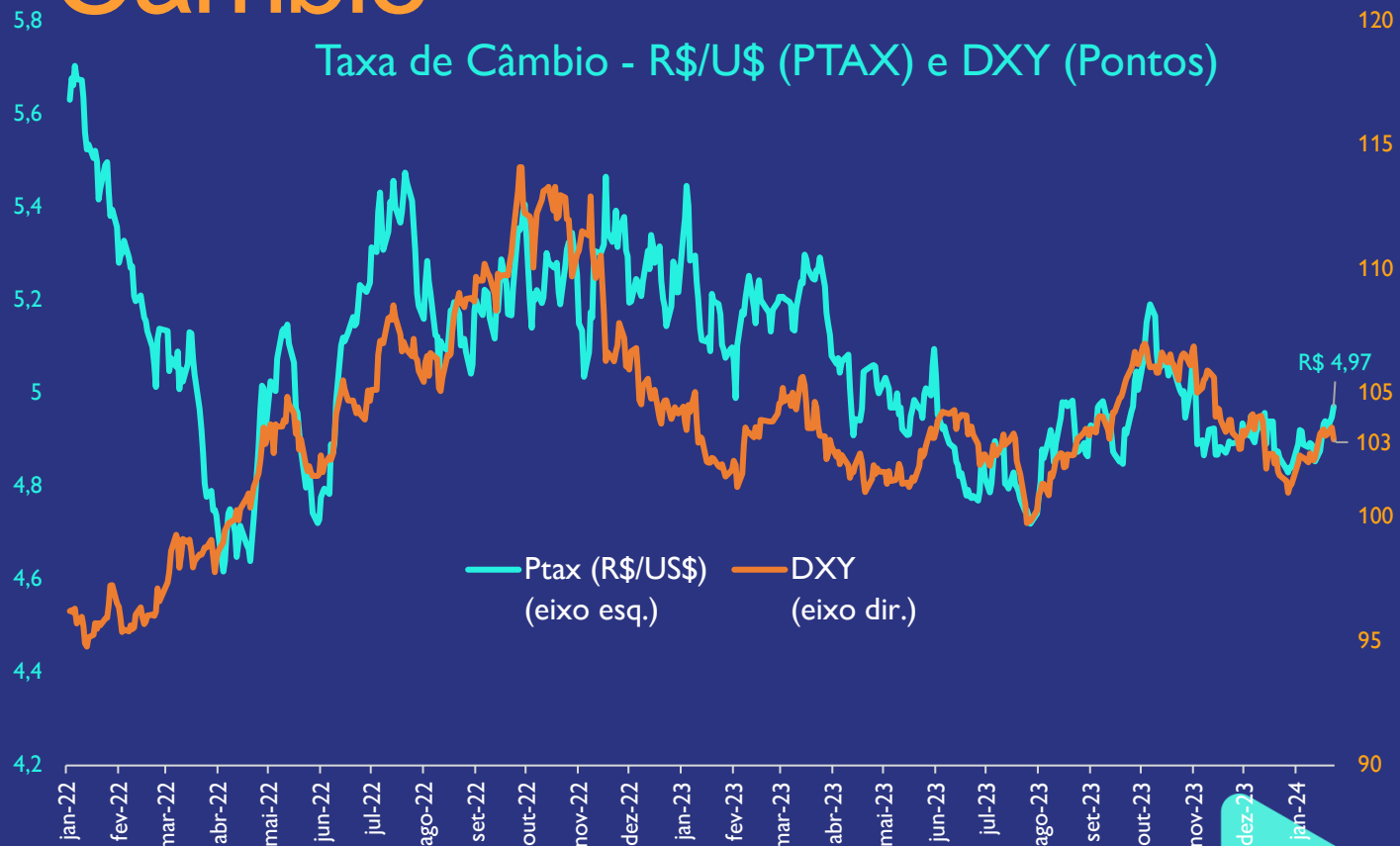


Em relação à economia brasileira, em 2023, as *commodities* agrícolas tiveram uma participação relevante para o desempenho do PIB e para o processo de desinflação. A elevada produção, no primeiro trimestre do ano, (21,6% em relação ao trimestre anterior) e seus efeitos indiretos contribuíram para o crescimento econômico. Em relação aos preços, a queda dos preços das *commodities* refletiu, positivamente, no alívio da inflação dos alimentos, derivados e das proteínas. Portanto, como o grupo de alimentos e bebidas corresponde, em média, à 21% do IPCA, o aumento da oferta de produtos agrícolas colaborou para a queda da taxa de inflação.

Contudo, no gráfico ao lado, observa-se que a partir de outubro/23, houve uma elevação dos preços dos alimentos, puxando o índice para cima. Em dezembro de 2023, a inflação do grupo de alimentos e bebidas passou de 0,63% para 1,11%. Este resultado mostra que o fenômeno *el niño* já começou a afetar os preços dos alimentos no final de 2023. Logo, o cenário de *commodities* para o ano de 2024 é de atenção. Segundo o prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo IBGE, haverá uma queda de 2,8% da safra de grãos, cereais e leguminosas, em relação a 2023. Desta forma, a agropecuária não deve apresentar o desempenho observado no ano passado. Além disso, nesta conjuntura, os riscos inflacionários são para cima.

Em relação às perspectivas para o ano de 2024, tanto o índice de confiança empresarial, como também, o índice do consumidor e do setor de serviços, apresentaram queda na margem. Ao longo do ano de 2023, a confiança empresarial já se encontrava desfavorável. Já a percepção do consumidor melhorou, demonstrando maior otimismo quanto à economia. Da mesma forma, o setor de serviços mostrou certa resiliência. Embora as direções tenham sido distintas para empresários e consumidores, para este ano, há alguns desafios que adicionam cautela. É preciso acompanhar se a melhora do ambiente macroeconômico irá se concretizar em 2024, ou seja, se a redução da incerteza econômica/ geopolítica no ambiente internacional e a constante queda da inflação e dos juros, sem interferência de choques aleatórios sobre a trajetória dos preços, irá se materializar.

# Câmbio



Fonte: Bloomberg, elaborado pela Previ.

## Previsões Câmbio 2024



Otimista  
R\$ 4,20



Consenso  
R\$ 4,95



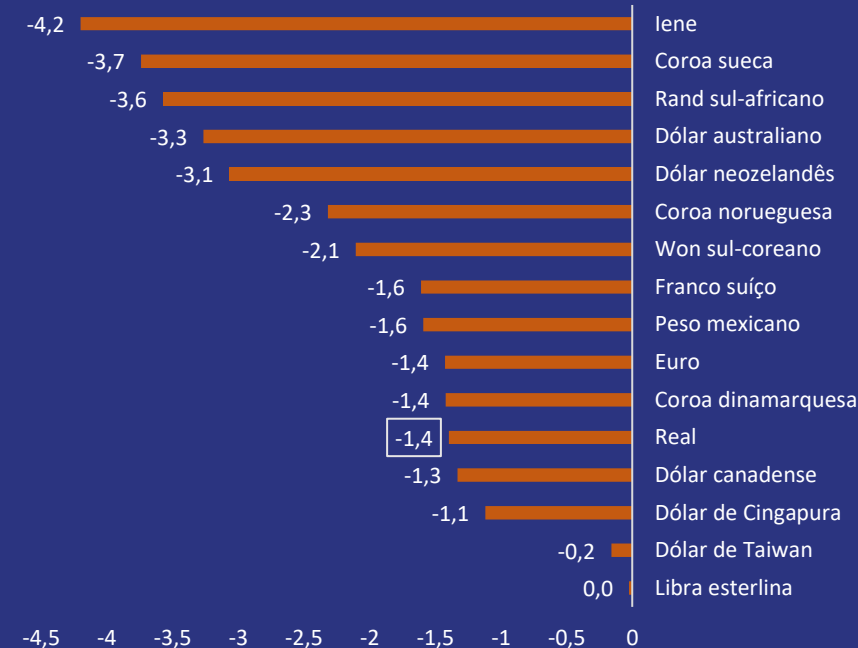
Pessimista  
R\$ 5,25

**Câmbio**  
Ptax  
**R\$ 4,9709**

(em 23/01/2024)

## Dólar versus Principais Divisas

(21/12/2023 a 23/01/2024) Variação %

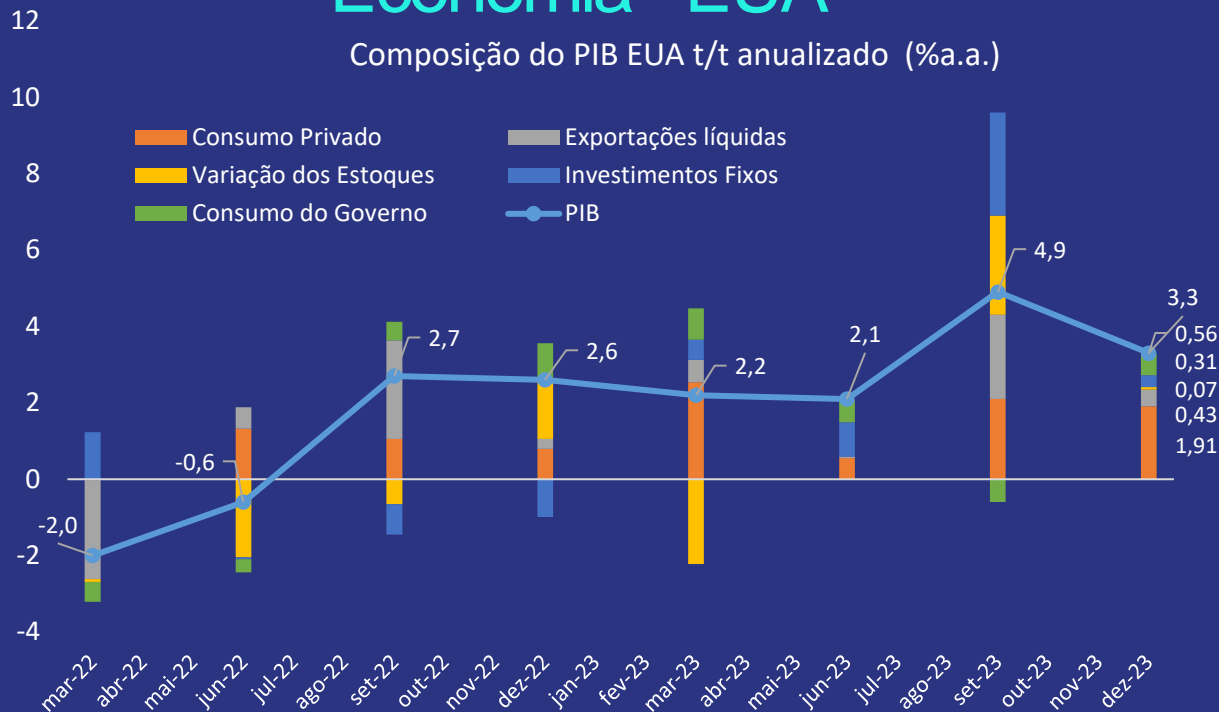


A taxa de câmbio doméstica segue com elevada correlação com o cenário de taxa de juros externa. No último mês, ocorreram ajustes nas expectativas dos agentes para uma postergação dos cortes de juros nos EUA. Esse movimento foi baseado em dados recentes de atividade e mercado de trabalho, indicando uma economia mais pujante do que o esperado. Tudo isso levou a uma valorização dos títulos públicos e também do dólar (DXY) frente às principais moedas, com impacto no real, levando-o a uma ligeira depreciação.

Apesar disso, as expectativas para o ano devem ser favoráveis, com a taxa de câmbio podendo se valorizar, na margem, caso se confirme um cenário de pouso suave nos países desenvolvidos. Corroboram para esse cenário a previsão de um robusto superávit comercial e manutenção do fluxo de dólares para o Brasil.

# Economia - EUA

Composição do PIB EUA t/t anualizado (%a.a.)

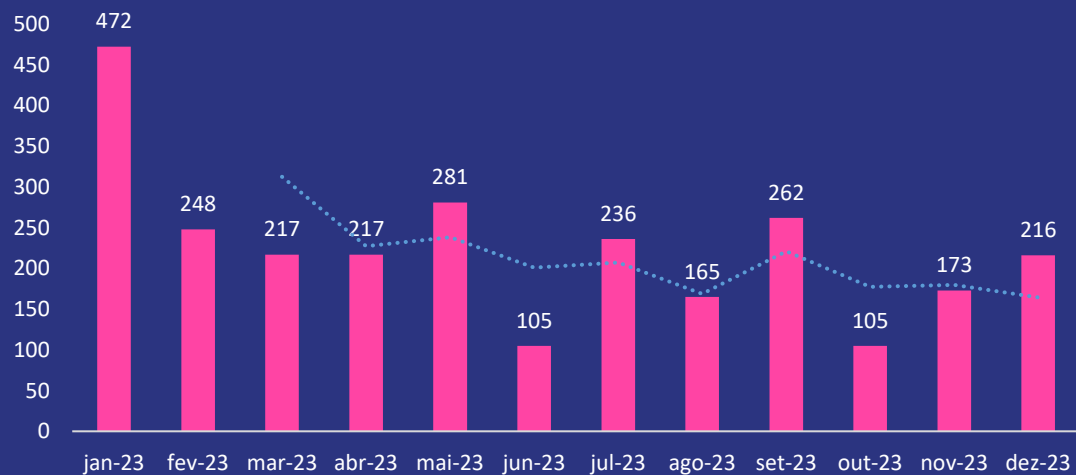


A atividade econômica dos EUA segue surpreendendo positivamente. Além do resultado positivo do PMI composto, que acelerou de 50,9 para 52,3, ante 51 do consenso dos analistas, o dado de crescimento do PIB no 4º trimestre de 2023 alcançou 3,3% (taxa anualizada). O resultado veio acima das expectativas de mercado, de 2%. Destaque para o consumo das famílias, responsável por 1,91pp do crescimento, e dos gastos do governo, com 0,56pp de contribuição.

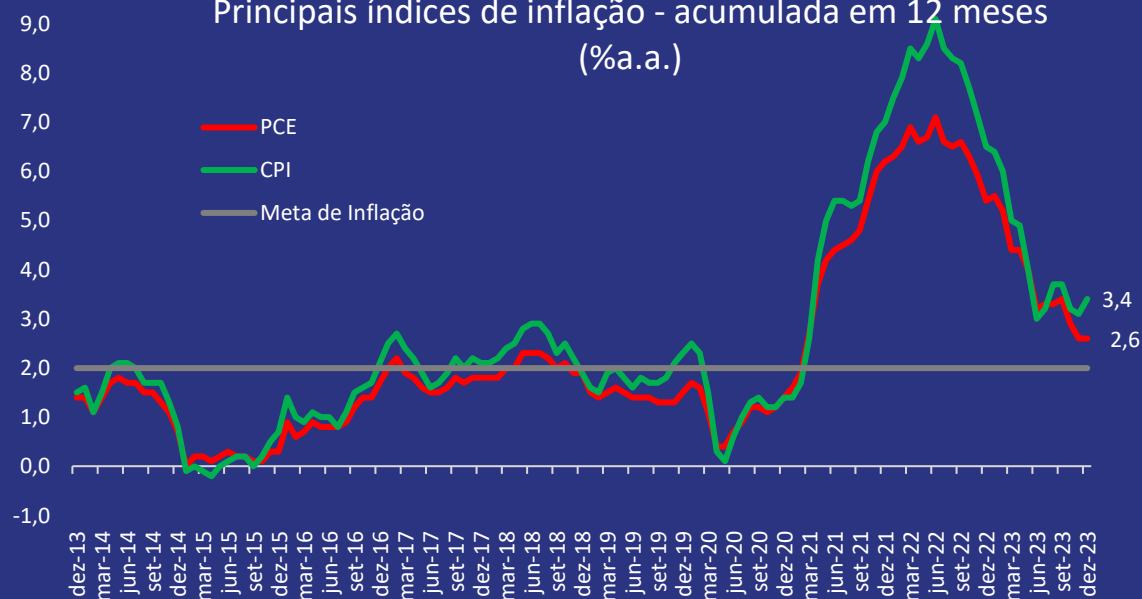
Se por um lado, observa-se a direção das variáveis macroeconômicas compatível com uma economia em desaceleração, preços em queda e mercado de trabalho menos apertado, por outro, a velocidade desse processo tem se mostrado mais lenta do que se espera, o que tem implicado em excesso de volatilidade no mercado de ativos.

O cenário de elevada incerteza deve se perpetuar ao longo desse ano, com o início da corrida eleitoral para presidente dos EUA. Além disso, temos o risco de escalada dos conflitos geopolíticos, que já começam a impactar o preço dos fretes internacionais. Adicionalmente, a comunicação do *Federal Reserve* tem se mostrado ruidosa, o que tem acrescentado maior incerteza quanto à condução da política monetária nos EUA.

Saldo líquido - Folha de Pagamento (*Non-farm payroll*) - (1.000)



Principais índices de inflação - acumulada em 12 meses (%a.a.)



# Projeções Mercado 2024

	Há 4 semanas	19/01/2024	variação	impacto
<b>PIB</b> (% a.a.)	1,52	1,60	↗	👍
<b>CÂMBIO</b> (R\$/US\$)	5,00	4,92	↘	👍
<b>IPCA</b> (% a.a.)	3,91	3,86	↘	👍
<b>SELIC</b> (% a.a.)	9,00	9,00	==	==

# Projeções Mercado 2025

	Há 4 semanas	19/01/2024	variação	impacto
<b>PIB</b>				
(% a.a.)	2,00	2,00	=	=
<b>CÂMBIO</b>				
(R\$/US\$)	5,05	5,00	↙	👍
<b>IPCA</b>				
(% a.a.)	3,50	3,50	=	=
<b>SELIC</b>				
(% a.a.)	8,50	8,50	=	=

Agora, somos ainda  
**mais família.**



Parentes de até 3º  
grau são aceitos.



Acesse o site



O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias. Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades legais.